



**Trabalho 1586**

**A ENFERMAGEM E A SAÚDE INDÍGINA: RELATO DE EXPERIENCIA**

RITZEL, Úrssula<sup>1</sup>

VIDORI, Joice<sup>1</sup>

SCHIMITT, Márcia Danieli<sup>1</sup>

ASCARI, Rosana Amora<sup>2</sup>

OLTRAMARI, Rita Maria Trindade Rebonatto<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** O estágio proporciona ao estudante desenvolver ações de cuidar e gerenciar, ações essas realizadas pelo enfermeiro, oportunizando articular o conhecimento adquirido em sala de aula com as necessidades da população, relacionando as fragilidades e potencialidades dos serviços de saúde<sup>1</sup>. Os povos indígenas no Brasil apresentam um complexo e dinâmico quadro de saúde, diretamente relacionado aos processos históricos de mudanças sociais, econômicas e ambientais<sup>2</sup>.

**OBJETIVO:** Capacitar o acadêmico para desenvolver habilidades e competências, relacionando teoria e prática, para o exercício da gestão e gerência em saúde coletiva com grupos vulneráveis da sociedade. **METODOLOGIA:** As atividades foram realizadas por acadêmicos da 8ª fase do Curso de Enfermagem da Universidade do Estado de Santa Catarina durante a disciplina Estágio Supervisionado I. As atividades aconteceram no mês de novembro de 2012 com duração de 20 horas, em uma Aldeia Indígena no oeste de Santa Catarina. **CONCLUSÃO:** Podemos perceber os problemas sociais relacionados a dependência química, violência doméstica, deficiência no saneamento básico, más condições de subsistência e dificuldade de compreensão indígena no conceito de prevenção e educação em saúde. A vivência oportunizou conhecer uma nova realidade, quebrando paradigmas e preconceitos sociais existentes. **IMPLICAÇÕES DE ENFERMAGEM:** Os enfermeiros devem resgatar essa atenção no momento de prestar a assistência de enfermagem e os cuidados à essa população vulnerável, inserindo-se no cotidiano das suas culturas e restabelecendo vínculos entre eles, com foco em entendê-los respeitando seus costumes, crenças e valores.

**Descritores:** Saúde Indígena. Cultura. Enfermagem em Saúde Comunitária.

**EIXO II -** Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde.

**REFERENCIA:**

[1] COLLISELLI, L; TOMBINI, L; LEBA, M. E; REIBNITZ, K.S. Estágio curricular supervisionado: diversificando cenários e fortalecendo a interação ensino-serviço. Brasília: Revista Brasileira Enfermagem, 2009.

[2] COIMBRA, J.R, orgs. Epidemiologia e saúde dos povos indígenas no Brasil. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2005.

<sup>1</sup> Acadêmicas do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado de Santa Catarina- UDESC. E-mail: (r.urssula@yahoo.com.br)

<sup>2</sup> Enfermeira. Mestre em Saúde Coletiva. Docente da Universidade do Estado de Santa Catarina. Membro do Grupo de Estudos sobre Trabalho e Saúde – Gestra/UDESC

<sup>3</sup> Enfermeira. Mestre em Enfermagem Docente da Universidade do Estado de Santa Catarina.



**65º CBEn**  
CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM

A ENFERMAGEM E O CUIDADO COM A VIDA

07 A 10 DE OUTUBRO DE 2013  
CENTRO DE CONVENÇÕES SULAMÉRICA  
RIO DE JANEIRO/RJ 

**Trabalho 1586**